

MILHO – 03/02/2020 a 07/02/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,00	36,72	37,22	77,24%	1,36%
Londrina/PR	R\$/60Kg	29,50	40,40	39,00	32,20%	-3,47%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	31,50	42,83	43,67	38,63%	1,96%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	34,25	48,50	46,50	35,77%	-4,12%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	37,00	49,00	48,00	29,73%	-2,04%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	38,10	41,10	41,88	9,91%	1,89%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	36,90	40,70	41,88	13,48%	2,89%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	48,00	60,10	60,13	25,26%	0,04%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	148,84	150,51	149,91	0,72%	-0,40%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	175,60	187,60	183,20	4,33%	-2,35%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,59	51,80	51,45	12,84%	-0,68%
Importação - ARG	R\$/60Kg	44,96	54,15	53,17	18,25%	-1,82%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	32,09	39,28	40,37	25,82%	2,79%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	39,74	51,53	50,39	26,79%	-2,22%
Dólar	R\$/US\$	3,70	4,23	4,26	15,13%	0,65%

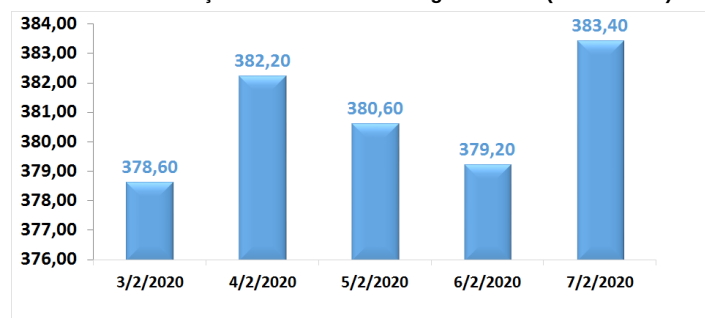
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

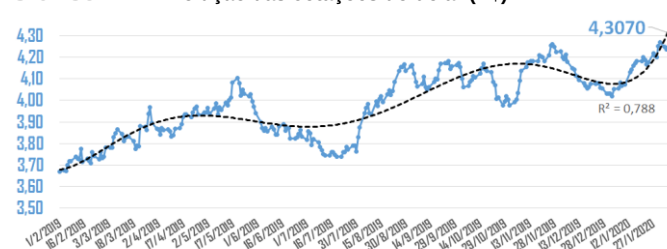
- Início da semana com forte baixa de vido ao desempenho fraco das exportações norte-americanas, bem como a queda nos preços do petróleo;
- A variação positiva, ao longo da semana anterior, deu-se pelas medidas de ajustes do governo chinês sobre a economia do país;
- No entanto, as incertezas sobre os impactos do coronavírus na China segue derrubando os preços da commodity;
- Na sexta-feira, o mercado segue na expectativa da divulgação do próximo relatório de oferta e demanda do Usda*.
- As cotações na Bolsa de Chicago atingiram um mínimo de US\$ 3,78/bu (US\$ 149,04/t), ao longo da semana.

MERCADO INTERNO

DÓLAR

Em uma semana que sinalizava a queda do dólar, dados positivos sobre a economia americana e um novo corte de juros no Brasil fizeram com que os capitais fugissem para os EUA, elevando a cotação da moeda americana em relação ao real.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)

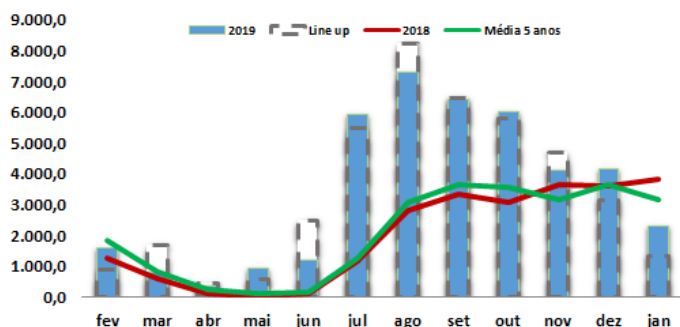


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

- As exportações acumuladas no ano-safra 2018/19 chegaram a 41,2 milhões de toneladas, muito ajustadas ao valor estimados pelos line ups;
- A Secex fez alguns ajustes em anos anteriores acompanhando o que realmente foi fisicamente exportado, como se prevê os relatórios especializados
- As importações, por sua vez, chegaram a cerca de 1,6 milhão de t, sendo 94% oriundo do Paraguai.

Gráfico 3 – Exportações mensais de milho

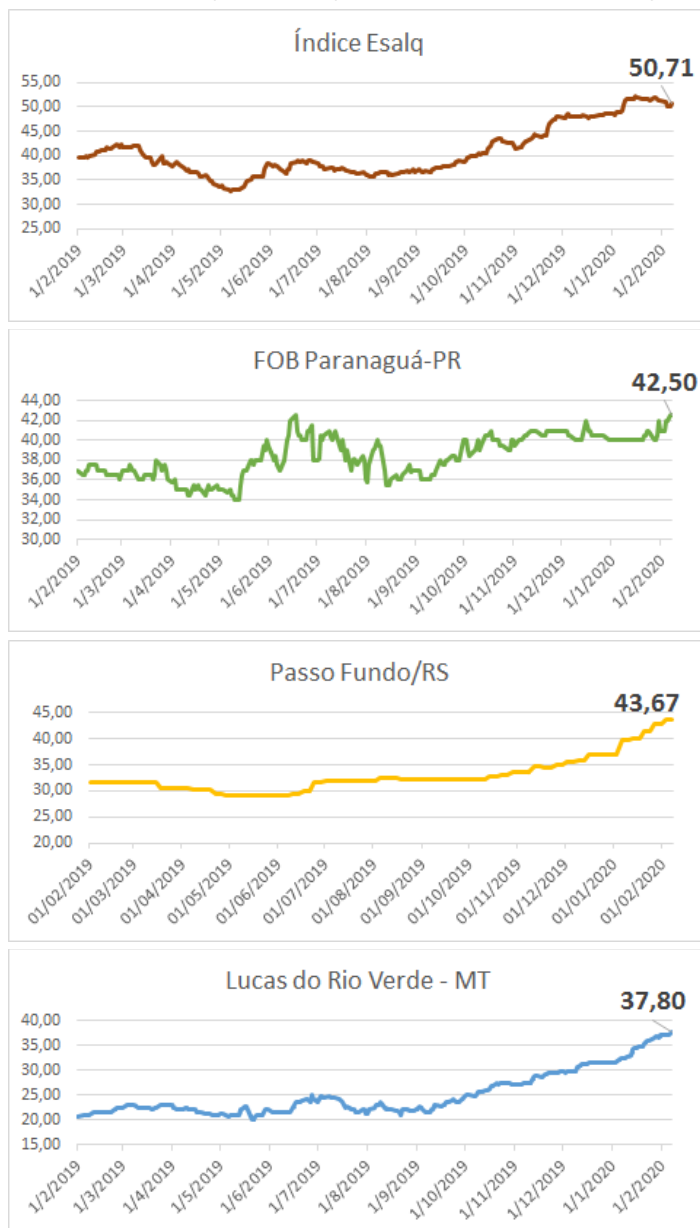


Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

SAFRAS E COMERCIALIZAÇÃO

- Cerca de 22% do milho 2ª safra já foi semeado, sendo 38% no Mato Grosso e 7% no Paraná;
- O estado do Mato Grosso, já se aproxima dos 60% de comercialização da 2ª safra 2019/20, sendo que há ofertas de cotações acima de R\$ 26,00/60Kg para julho/agosto;
- As Usinas de etanol estão ofertando preços a R\$ 30,00/60Kg para entrega em junho/julho;
- A comercialização do milho 1ª safra segue a passos lentos, porém vem ocorrendo. No Rio Grande do Sul, as cotações estão a R\$ 43,67/60Kg no balcão e R\$ 49,00/60Kg no disponível, valores em alta;
- No Paraná, o milho 1ª safra teve um pequeno recuo, visto que muitas granjas locais se encontram abastecidas e a colheita já se iniciou no estado (4%, segundo o Deral);
- Em Goiás, a 2ª safra está sendo comercializada com valores que variam entre R\$ 30,00 e 32,00/60Kg%.

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil – R\$/60Kg



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado segue atento ao relatório de oferta e demanda do USDA, a ser publicado no dia 10/02. Estima-se uma queda nos estoques finais, porém pouco significativa, o que não gera expectativa de alta nas cotações em Chicago. No cenário nacional, espera-se a continuidade dos preços em níveis elevados, mas a pressão da colheita pode impactar e evitar novas altas, sobretudo no Paraná.